SPECTRUM PT: UM MAPA DA GESTÃO DE COLEÇÕES EM PORTUGAL

ALEXANDRE MATOS[1], JULIANA ALVES[2]

Resumo | Abstract

Uma década depois do primeiro congresso *Genius Loci*, no qual apresentámos um trabalho sobre a implementação e normalização de procedimentos em três museus de São Paulo, voltamos ao tema para apresentar e discutir os benefícios da tradução e adaptação da norma Spectrum para o contexto português.

A Spectrum, instrumento normativo criado pela comunidade de profissionais de museus do Reino Unido nos anos 90, é hoje a referência internacional para a documentação dos procedimentos adotados na gestão de coleções. Não sendo uma norma formal ou legal, representa a sabedoria destilada de uma comunidade de prática que cedo percebeu a necessidade de registar e disseminar um conjunto de boas práticas que, atualmente, refletem uma comunidade internacional de profissionais de museus dedicados à documentação e à gestão de coleções em contextos geográficos e culturais variados.

Em Portugal, o projeto Spectrum PT, através do qual participámos no desenvolvimento, tradução e localização da norma, tem procurado, ao longo da última década, promover a sua utilização e implementação junto de profissionais e instituições em Portugal. Fruto da sua natureza não institucional, colaborativa e voluntária, essa promoção é realizada de forma intermitente. No entanto, temos notícia da sua implementação ou da sua influência na organização dos processos de gestão de coleções adotados em diversos museus que nela reconhecem qualidade e consistência.

Neste sentido, apresentaremos, neste trabalho, um mapeamento da utilização da norma Spectrum nos museus portugueses e uma análise das consequências da sua implementação na quantidade e qualidade da informação disponível sobre as coleções abrangidas.

A par, apresentaremos também, o processo em curso de tradução da versão 5, bem como os desafios e perspetivas de futuro em termos de desenvolvimento, adaptação e promoção da norma nos países de língua portuguesa envolvidos neste projeto.

Palavras-chave | Keywords

Gestão de coleções; documentação em museus; normas; Spectrum PT.

[1] FLUP-DCTP/CITCEM.
[2] Colaboradora do CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória.

Resumo biográfico | Short biography

Alexandre Matos é doutorado em Museologia pela Universidade do Porto. É investigador auxiliar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, desde agosto de 2025, integrado no CITCEM — Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória.

Foi diretor de investigação e formação na empresa Sistemas do Futuro e gestor do projeto Mu.SA — Museum Sector Alliance em representação do ICOM Portugal. É membro do projeto SPECTRUM PT e responsável em Portugal pela divulgação e tradução da norma SPECTRUM, encontrando-se atualmente a participar no projeto de tradução da versão 5 da norma.

Foi, desde 2016 e até 2022, membro da direção do CIDOC (Comité Internacional para a Documentação do ICOM) como membro regular e depois editor. Atualmente é corresponsável pelo grupo de trabalho sobre Documentação de Exposições e Performance.